

21.343 demitidos na região de Campinas, em seis meses

Somente nos seis primeiros meses deste ano ocorreram 21 mil e 343 demissões na região de Campinas, com 80% delas acontecendo só na cidade de Campinas, atingindo o setor industrial. Em todo o Estado, as demissões no primeiro semestre alcançaram o preocupante número de 474 mil e 486 empregados demitidos.

A revelação foi feita ontem, em Campinas, pelo secretário do Trabalho Sebastião de Paula Coelho, baseado num pesquisa realizada por 60 funcionários de sua Pasta, que chegaram exclusivamente os estabelecimentos — sendo diferenciada das pesquisas domiciliares. "A nosa é mais exata", afirmou.

O secretário veio participar de uma mesa-redonda com 12 dirigentes sindicais da região, alertando que a solução para o desemprego está nas pequenas e médias empresas. "Empresas com mais de 250 empregados foram as mais atingidas, enquanto que nas pequenas registrou-se bem menos demissões".

Diante desta evidência, Paula Coelho preconizou uma maior atuação a essas empresas, através de estímulos e melhores condições para captação de capital-de-giro; juros mais baixos e diferenciados; e também estímulo à construção civil. Nesta parte, o secretário demonstrou que há um deficit no País de 7 milhões de habitações-ano, e que

todo ano há uma nova demanda de 600 mil construções.

CRESCER NO INTERIOR

A pesquisa sobre as demissões, realizada nas 11 regiões administrativas do Estado, revelou que o desemprego atingiu 412 mil empregados do setor da indústria e 162 mil no comércio. Em compensação, aumentou o número de empregos na construção civil (92.144 mil em todo o Estado) e também no setor de prestação de serviço, com aumento de 521 mil novos empregos.

O secretário disse, porém, que esse aumento não representou criação de novos empregos, mas "apenas transferência e absorção de mão-de-obra". Não fosse assim só, as demissões no setor industrial (que alcançaram 926 mil empregados), provocaria um caos em todo o Estado.

O número de demitidos na Grande São Paulo nesses seis meses foi de 351 mil e 934; no Vale do Paraíba, 89 mil e 197; no Litoral 40 mil e 804; na região de Campinas 21 mil e 343 em Ribeirão Preto 20 mil e 249; e em Sorocaba 18 mil e 515 demitidos.

Nas demais regiões do Estado, aumentou a oferta-de-emprego, com a absorção de parte dos demitidos da área industrial: Rio Preto teve aumento de 15.651 empregos; Bauri: 4.706; Marília: 5.674; Araçatuba:

9.011; e Presidente Prudente 22.694 mil contratações.

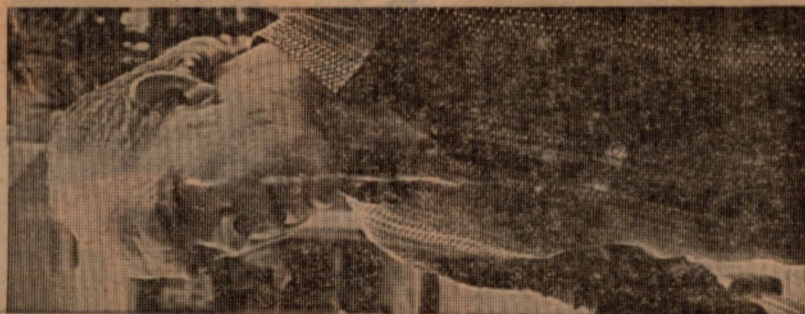
A maior incidência de demitidos foi nas indústrias com 200 mil empregados, enquanto que nas pequenas e médias houve menos demissões. Por isso, o secretário do Trabalho propôs um maior estímulo às pequenas e médias, que seriam capazes de solucionar o problema do desemprego.

— "Se cada empresa absorvesse 4 novos empregados, acabaria o desemprego no Estado", afirmou.

DENÚNCIAS E PROBLEMAS

O secretário participou em Campinas de uma mesa-redonda com 12 dirigentes sindicais, que foi transmitida, ao vivo, pelo programa "Newton Duarte" da Rádio Central. Sebastião de Paula Coelho, disse que "o problema do desemprego não está ligado à área trabalhista, o desemprego é um problema da área econômica".

Grupos de trabalhadores da Bosch e da Bendix fizeram denúncias ao secretário, dando conta que essas empresas estão exigindo que os funcionários cumpram horas-extras neste sábado, domingo e segunda-feira (Dia de Finados), embora tivessem realizado grande número de demissões bem recentemente — alegando recessão. O secretário respondeu que a denúncia será encaminhada, oficialmente, na terça-feira, ao Ministério do Trabalho.



O secretário Sebastião Coelho fez a pesquisa.

